

A revista História Econômica & História de Empresas (HE&HE) chega ao seu 16º volume com a perda inestimável de alguns dos principais historiadores econômicos brasileiros falecidos em 2013 e que justificam a publicação de merecidas homenagens.

Em 11 de Junho morreu o historiador e militante comunista Jacob Gorender, sócio honorário da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica desde a sua fundação. Jacob Gorender teve extensa trajetória de luta política, encarnada na práxis marxista que não diferencia teoria e prática. Sua militância político-partidária legal e clandestina – mas sempre legítima – se confundia com a própria produção do conhecimento acadêmico. Seus estudos sobre o *Escravidismo Colonial* e sobre a historiografia recente da escravidão permanecem incomodamente presentes e pertinentes. Em homenagem a ele, temos o belo depoimento do ex-presidente da ABPHE, João Antônio de Paula (2003–2005).

Ainda em junho, no dia 29, perdemos o professor Ciro Flamarion Cardoso, vítima de longa luta contra o câncer. Um dos maiores intelectuais marxistas da atualidade, Ciro deu vastas contribuições em diversos campos da produção histórica. Particularmente no campo da História Econômica, seus trabalhos sobre as economias coloniais latino-americanas ensejou grande renovação nos estudos do tema; introduziu o conceito de *Modo de Produção Escravista Colonial* – de trajetória profícua – e participou de instigantes debates acadêmicos como os que travou com Jacob Gorender acerca da *brecha camponesa*. Ciro Flamarion também brindou nossa HE&HE com o artigo “A economia e as concepções econômicas no Egito faraônico: síntese de alguns debates” no volume 6 (2003.1) que está disponível on-line e exemplifica sua grande – e diversa – contribuição. Aspectos da trajetória humana e profissional de Ciro foram lembrados pela Professora Virgínia Fontes (PPGH/UFF) em delicado depoimento que agora publicamos.

Por fim, em 10 de julho desse mesmo ano faleceu por complicações cirúrgicas o ex-presidente da ABPHE (1999–2001), Carlos Roberto Antunes dos Santos. Além de grande contribuição para o crescimento de nossa Associação, o professor Carlos Roberto teve produção acadêmica significativa no campo da História Econômica, principalmente nos estudos de Escravidão e na História da Alimentação focados sempre na província do Paraná. De extensa carreira administrativa, Carlos Roberto garantiu importante apoio à HE&HE, proporcionando as condições materiais para que a primeira comissão editorial da revista pudesse publicar os primeiros números do periódico hoje consolidado. O tributo a esse ilustre professor-pesquisador ficou a cargo de nosso também ex-presidente Armando Dalla Costa (2011–2013).

Além dos textos de homenagem, a edição 2013.1 traz importantes contribuições para as pesquisas no campo da História Econômica. Assim, o artigo “Captação e abastecimento de água na São Paulo de ontem e de hoje: continuidades e descontinuidades” de Fábio Alexandre dos Santos ajuda a alargar o campo de atuação da HE ao demonstrar como o tema da captação e distribuição de água pela cidade de São Paulo ao longo do século XX foi alvo de disputas e como as soluções e arranjos acabaram por se refletir em uma urbanização injusta e desigual. De temática distinta, embora igualmente instigante, o artigo “Para abastecer e exportar: as estradas de ferro no sul de Minas Gerais (1884–1910)” de Marcel Pereira da Silva nos mostra como a dinâmica econômica da implantação dos trilhos ferroviários na região do Sul de Minas Gerais estava vinculada ao abastecimento agrícola e pecuário de um mercado interno e interestadual que envolvia outras regiões mineiras, além de São Paulo e Rio de Janeiro. A expansão da cafeicultura pela região se deu em paralelo à expansão ferroviária e não a antecedendo como ocorreu, por exemplo, na região da Zona da Mata mineira.

O artigo “Políticas Agrícolas e o patronato agroindustrial no Brasil (1909–1945)” de Sônia Regina de Mendonça traz importantes sínteses de uma grande historiadora que possui estudos relevantes sobre políticas agrícolas e suas relações com as entidades patronais surgidas no país desde o final do século XIX. O artigo mostra as disputas entre as diversas frações das classes dominantes rurais e sua influência nas políticas agrícolas tomadas pelo Estado brasileiro a partir de 1930 com a criação do Ministério da Agricultura. Também o texto de Alexandre Ottoni

Teatini Salles “Institutional framework of the classical gold standard: examining the first historical wave of financial globalization” inova ao trazer contribuição ao estudo da implementação do padrão ouro entre 1870 até 1914, abordando dois aspectos cruciais, a integração financeira internacional a partir do desenvolvimento das diversas instituições financeiras mundiais e a importância destas instituições para a consolidação daquele regime cambial.

Por fim, o número 2013.1 traz uma resenha assinada por Nilton Pereira dos Santos do livro recém-publicado “Braços para a colheita: sazonalidade e permanência do trabalho temporário na agricultura paulista (1890-1915)” de autoria da professora Cláudia Alessandra Tessari.

Desejamos a todos a leitura proveitosa dos artigos e das justas homenagens que nossa HE&HE buscou trazer a lume.

*Comissão Editorial*